ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS

PIRAÍ
SF-23-Z-A-VI-1

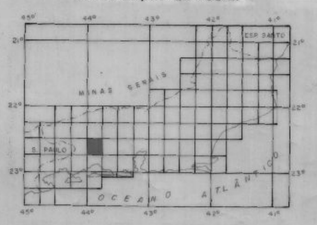
Base compilada da Carta do Brasil, escala 1:50.000, IBG - F:80, Edição em 1979, aerofotografias em 1960 /AST-10/ USAF.
UTM Equador e meridiano 45° W Gr., acrescidas respectivamente, as constantes: 10.000km e 500km. Projeção Universal Transversa de Mercator.

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA 1982 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA

NM MQ NG
18°19' 25'58"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 7'ANUALMENTE

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO CARTA GEOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MAPA GEOLÓGICO DA FOLHA PIRAÍ

ESCALA 1:50.000

1000m 0 1000 2000 3000 4000m

1982

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

N. SENHORA DO AMPARO	BARRA DO PIRAÍ	VASSOURAS
VOLTA REDONDA	PIRAÍ	PARAÇAMBI
MANGARATIBA	ITAGUAÍ	SANTA CRUZ

Serviços a cargo de GEOSOL - Geologia e Sondagens Ltda.
Equipe Executora — Chefe do Serviço: J. H. Grossi Sad
Coordenador: A. Licínia M. Barbosa
Geologia: Claiton P. Pinto, Ronaldo M. P. da Silva e Domingos S. Rodrigues
Supervisão: DRM

Nota: As diretrizes adotadas nesta folha seguem as recomendações do I Seminário sobre critérios de mapeamento geológico e nomenclatura de Unidades do Pré-Cambriano no Estado do Rio de Janeiro e áreas limítrofes realizado em Niterói - RJ, em 1978.

LEGENDA

QUATERNÁRIO

Qa

Aluvião: depósitos de argila, areia e cascalho

Qvr

Formação Volta Redonda: arenito arcosiano de coloração esbranquiçada e amarelada, com níveis conglomeráticos

CRETÁCEO TERCIÁRIO

KTβ | KTλ

Rochas de dique: basálticas (β), alcalinas (λ)

KTst

Maciço alcalino da Serra dos Tomazes

PRÉ-CAMBRIANO

AGRUPAMENTO V

p€Vrn | m | gt, gp | mp

UNIDADE RIO NEGRO: migmatito predominantemente estromático com paleosoma de biotita(-anfibólio) gnaisse e neosoma granítico, em parte aplítico ou pegmatítico (m), biotita (-moscovita) granito acinzentado, discretamente foliado, com marcante variação granulométrica entre fina e média, aspecto porfiroclástico em amplos domínios, produto de homogeneização do migmatito anterior (gr); biotita gnaisse porfiroblástico com cristais centimétricos de microclina rosado (gp); protomilonito e milonito das litologias anteriores (mp)

BATÓLITO SERRA DAS ARARAS

p€bsa | gt, gr | m_1 | m_2

BATÓLITO SERRA DAS ARARAS: plutonito foliado, cinzento, geralmente protomilonítico, granitóide (gr), granulação média com domínios ricos em granada rosado e feldspato levemente esverdeado; mostra xenólitos parcialmente assimilados e em zonas fortemente cataclasadas assume um aspecto bandeado; transiciona para migmatito onde o paleosoma é de rochas da Unidade Três Ilhas, em domínios ricos em granada adquire um caráter de gnaisse kinzigítico (m_1) e migmatitos onde o paleosoma é de rochas gnáissicas e quartzitos da Unidade Itaocara (m_2), assinalam-se faixas portadoras de quartzito (qt)

AGRUPAMENTO II

p€IIic | ag | mig | qt | mℓ

UNIDADE ITAOCARA: anfibólio-biotita gnaisse migmatizado (ag); biotita gnaisse bandeado a xistoso, talhe fino a médio, variadamente migmatizado (mig), com intercalações de faixas quartzíticas (qt), gnaisse granítico cinza claro, granulação fina, em parte migmatizado (ag), transicionando para biotita gnaisse migmatizado; milonito gnaisse cinzento (mℓ). Assinalam-se zonas porfiroblásticas

AGRUPAMENTO I

p€Iti | ma | dm | mig | mb

UNIDADE TRÊS ILHAS: migmatito com estrutura flebítica a listrada com paleosoma escuro, geralmente de talhe fino, rico em biotita e anfibólio e neosoma granítico de cor clara (mig), destacando-se faixas com ocorrência de mármore dolomítico (ma) e quartzito com domínios ricos em magnetita {qt (m)} associação não diferenciada de milonito gnaisse e blastomilonito (mb), é característico nesta Unidade a presença de porções charnockíticas mais ou menos preservadas (ck)

p€Imv

UNIDADE MONTE VERDE: rocha charnockítica esverdeada, talhe fino-médio, com domínios fortemente laminados

Limite de formações superficiais

Contato observado ou inferido com segurança, pontilhado onde encoberto

Contato transicional; pontilhado onde encoberto

Falha reversa, traços no bloco do teto, tracejada quando encoberta

Falha verticalizada; tracejada quando encoberta

70 — Direção e mergulho de foliação metamórfica em rochas gnáissicas e metaígneas, laminação e bandeamento em migmatitos, foliação cataclástica

Direção de foliação ou bandeamento vertical

20 — Direção e mergulho de plano axial de dobra similar

Direção de plano axial de dobra similar, verticalizado

20 — Rumo e caimento de eixo de dobra similar

10 — Rumo e caimento de eixo de dobra paralela

Direção de eixo de dobra paralela, horizontalizado

10 — Orientação linear de: porfiroblastos de feldspato (p); porfiroclastos de feldspato (pf), agrupamentos de quartzo (a), biotita (b), moscovita (m)

Orientação linear horizontalizada de: porfiroblastos de feldspato (p), porfiroclastos de feldspato (pf), biotita (b), moscovita (m)

Orientação linear de fibrosidade

10 — Rumo e caimento de eixo maior de: agregados quartzo-feldspáticos (f), estilóides rochosos (e)

Direção de eixo maior horizontalizado de: agregados quartzo feldspáticos (f), estilóides rochosos (e)

Estrutura sinforme

Estrutura antiforme

Ocorrências rochosas

rc - Rocha calcissilicática
qt(m) - Quartzito, com magnetita
ck - Rocha charnockítica
s - Sulfetos disseminados
mg - Microgabro
ma - Mármore dolomítico
pg - Pegmatito
kt λ - Rocha alcalina
gbck - Metabasito de filiação charnockítica
rt - Restos de teto

Jazidas em atividade (⚒) ou paralizadas (⚒)

ag - Argila
ar - Areia
ma - Mármore dolomítico
sqt - Saibreira de rocha quartzítica
pdgn - Pedreira em rocha gnaissóide
am - Água mineral
cc - Cascalheira em terraço aluvionar

DRM-RJ
DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS